



**FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS  
JUNTA DE FREGUESIA**

**ORÇAMENTO  
DA  
RECEITA E DESPESA  
E  
OPÇÕES DO PLANO  
PARA O  
Ano Financeiro de 2010**

## **ÍNDICE**

<b>Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>Enquadramento .....</b>	<b>3</b>
<b>Generalidades.....</b>	<b>4</b>
<b>Evolução Orçamental (últimos 4 anos) .....</b>	<b>5</b>
<b>Resumo de Receitas e Despesas .....</b>	<b>6</b>
<b>Receitas:</b>	
<b>Receitas Correntes .....</b>	<b>7</b>
<b>Distribuição Percentual das Receitas .....</b>	<b>9</b>
<b>Despesas:</b>	
<b>Despesas Correntes .....</b>	<b>10</b>
<b>Distribuição Percentual das Despesas.....</b>	<b>12</b>
<b>Plano Plurianual de Investimentos:</b>	
<b>Plano Plurianual de Investimentos.....</b>	<b>13</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>14</b>
<b>Anexos:</b>	
<b>Orçamento da Receita.....</b>	<b>I</b>
<b>Orçamento da Despesa .....</b>	<b>II</b>
<b>Grandes Opções do Plano.....</b>	<b>III</b>
<b>Plano Plurianual de Investimentos.....</b>	<b>IV</b>
<b>Plano de Actividades .....</b>	<b>V</b>



## **Introdução**

Os documentos previsionais para 2010 foram elaborados de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL. No seguimento da reforma já iniciada em anos anteriores, consolidou-se a estrutura de objectivos e programas harmonizada com a classificação funcional das despesas definidas no POCAL.

O orçamento, documento de carácter financeiro, contém a previsão das receitas e das despesas, efectuada de acordo com as regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril. A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, que visa a obtenção de informação de natureza orçamental normalizada para as administrações públicas central, regional e local. A elaboração dos documentos atrás referidos obedece aos critérios e regras previstas no POCAL.

O orçamento garante as condições de funcionalidade e operacionalidade dos serviços da autarquia, salvaguardando o respeito pelos compromissos e encargos assumidos.

Apesar dos condicionalismos impostos pelo Orçamento de Estado à actividade das autarquias, obrigando a políticas de contenção orçamental nas despesas correntes e de capital, a Junta de Freguesia irá continuar a desempenhar um papel determinante na melhoria das condições de vida das populações, estimulando a confiança dos agentes económicos.

Os documentos que apresentamos à Assembleia de Freguesia, visam, não apenas, o cumprimento integral da Lei e reflectem o rigor a transparência e a contenção orçamental, expressos nos valores disponíveis.



## **Enquadramento**

Continuamos empenhados em criar condições para que a nossa Freguesia evolua positivamente em tudo o que se relaciona com o progresso, com o desenvolvimento económico e com a concretização e criação de uma clara e assumida boa qualidade de vida. Acreditamos que estas condições podem vir a proporcionar uma maior atractividade, permitindo não só a fixação de quem cá vive, mas, acima de tudo, a vinda de novas pessoas.

Esta declaração de princípios, concretiza-se na prática pelo planeamento de estratégias e pela realização de acções estruturantes, que têm vindo a ser efectivadas no passado e que se vão continuar a concretizar no futuro mais próximo com mais este Plano Plurianual de Investimentos que agora se apresenta para aprovação aos Órgãos da Freguesia. Tudo fazemos para que o Estreito Câmara de Lobos se afirme cada vez mais como um território de excelência e singular no contexto regional, facto que nos obriga a uma atenção renovada no papel da Freguesia como polarizador do desenvolvimento regional.

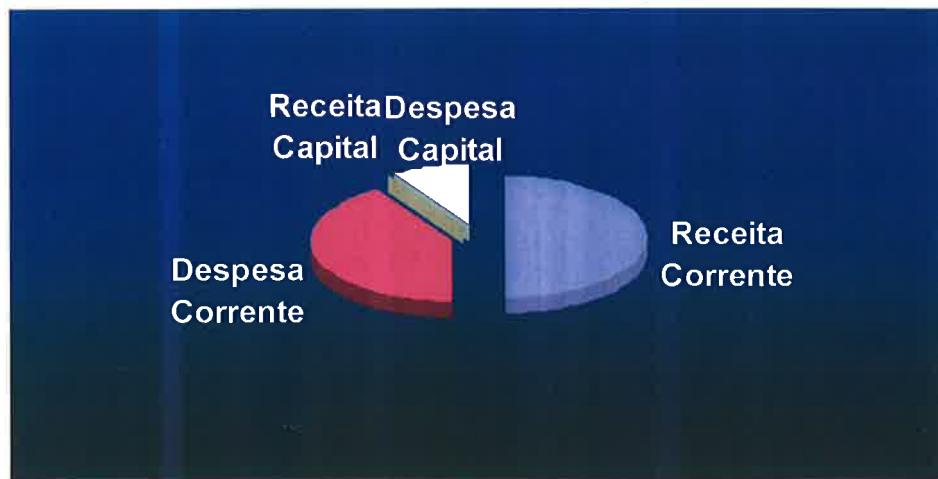
29

## Generalidades

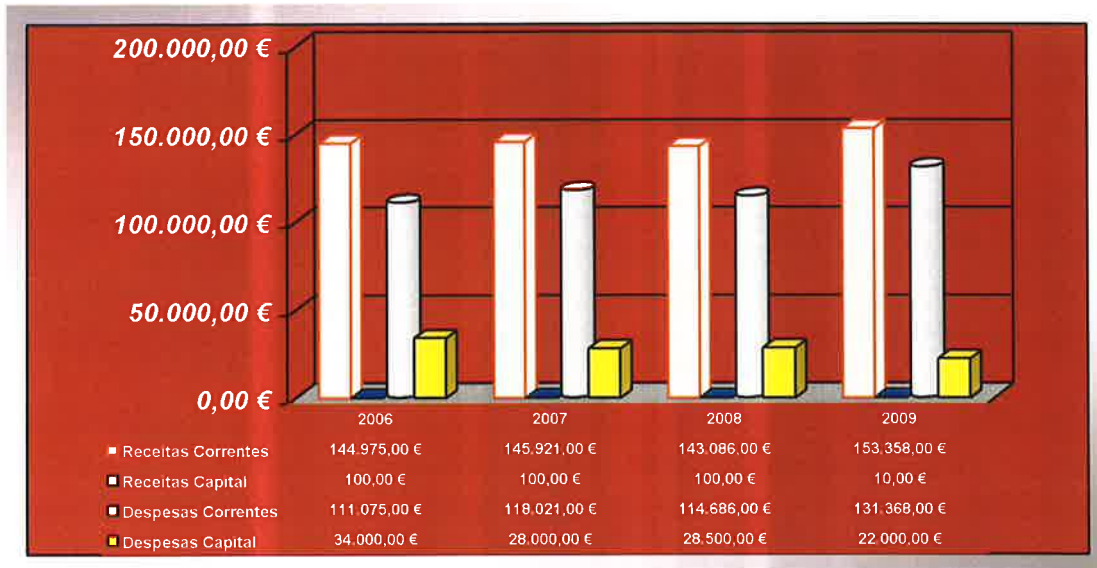
A estrutura do Plano Plurianual de Investimentos - que tem um valor global de 25.500,00€ (euros) - caracteriza-se por ser aberta e flexível tendo em conta que, mais uma vez, as receitas próprias da Freguesia continuam a ser escassas e insuficientes para a sua execução.

Independentemente da insuficiência das receitas achamos importante referir a continuada e sistemática atitude de gestão criteriosa e racional das despesas correntes que, vão subsidiar as despesas de capital em 25.490,00€ (Ver quadro / gráfico seguinte).

Designação	Receitas	Despesas
<b>Correntes</b>	142.468,00€	116.978,00€
<b>Capitais</b>	10,00€	25.500,00€
<b>Total</b>	<b>142.478,00€</b>	<b>142.478,00€</b>



**EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL (ÚLTIMOS 4 ANOS)**



LA

**Resumo de Receitas e Despesas**

O resumo da receita e da despesa por classificação económica é o descrito no seguinte quadro e gráfico:

Receitas			Despesas		
Clas sif.	Designação	Valor	Clas sif.	Designação	Valor
	<b>Receitas Correntes</b>			<b>Despesas Correntes</b>	
01	Impostos Directos	1.200,00€	01	Despesas com Pessoal	58.380,00€
02	Impostos Indirectos	0,00€	02	Aquisição de Bens e Serviços	46.798,00€
04	Taxas, Multas e Out. Penalid.	3.720,00€	03	Juros e outros Encargos	0,00€
05	Rendimentos Propriedade	450,00€	04	Transferências Correntes	10.400,00€
06	Transferências Correntes	136.978,00€	06	Outras Despesas Correntes	1.400,00€
07	Venda bens e Serviços Correntes	10,00€			
08	Outras Receitas Correntes	110,00€			
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>142.468,00 €</b>		<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>116.978,00 €</b>
	<b>Receitas de Capital</b>			<b>Despesas de Capital</b>	
09	Venda Bens Investimento	0,00€	07	Aquisição de Bens de Capital	25.500,00€
10	Transferências de Capital	0,00€	08	Transferências de Capital	0,00€
12	Passivos Financeiros	0,00€	09	Activos Financeiros	0,00€
13	Outras Receitas Capital	0,00€	10	Passivos Financeiros	0,00€
	<b>Total Receitas Capital</b>	<b>0,00€</b>		<b>Total Despesas Capital</b>	<b>25.500,00 €</b>
15	Reposições não Abatidas nos pagamentos	10,00€			
	<b>Total Geral</b>	<b>142.478,00 €</b>		<b>Total Geral</b>	<b>142.478,00€</b>



## RECEITA

Do total das receitas orçamentadas, 142.468,00€ correspondem a Receitas Correntes. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

### Receita Corrente

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	<b>1.200,00€</b>
01.02	<i>Outros</i>	1.200,00€
01.02.02	<i>Imposto municipal sobre imóveis</i>	1.200,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>04</b>	<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>3.720,00€</b>
<b>04.01</b>	<b>Taxas</b>	<b>3.690,00€</b>
04.01.23	<i>Taxas específicas das autarquias locais</i>	3.690,00€
04.01.23.04	Canídeos	290,00€
04.01.23.99	Outras	3.400,00€
04.01.23.99.99	Outras (Atestados; Certidões, ...)	3.400,00€
<b>04.02</b>	<b>Multas e Outras Penalidades</b>	<b>30,00</b>
04.02.01	Juros de mora	10,00
04.02.02	Juros compensatórios	10,00
04.02.04	Coimas Penalidades p/ contra-ordenações	10,00

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>05</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>450,00€</b>
<b>05.02</b>	<b>Juros - Sociedades Financeiras</b>	<b>450,00€</b>
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	450,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>136.978,00€</b>
<b>06.01</b>	<b>Soc. e quase-soc. não financeiras</b>	<b>20,00€</b>
06.01.01	<i>Públicas</i>	10,00€
06.01.01.99	Outras	10,00€
06.01.02	Privadas	10,00€
<b>06.03</b>	<b>Administração Central</b>	<b>98.748,00€</b>
06.03.01	<i>Estado</i>	98.748,00€
06.03.01.04	Fundo Financiamento das Freguesias	98.738,00€
06.03.01.99	Outras	10,00€



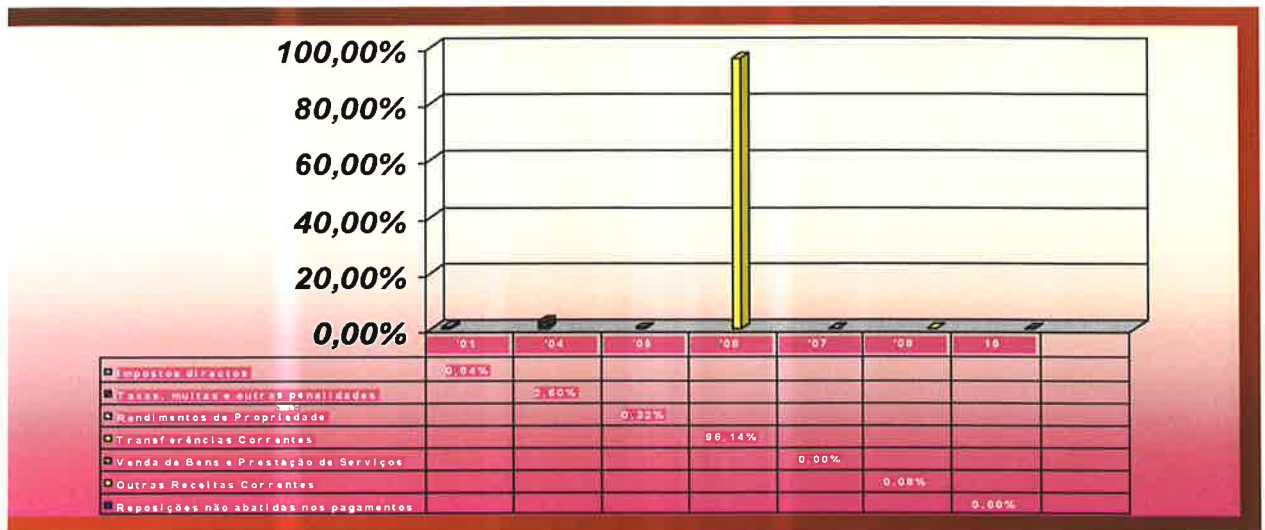
<b>06.05</b>	<b>Administração Local</b>	<b>38.200,00€</b>
06.05.03	Região Autónoma da Madeira	38.200,00€
06.05.03.01	CMCL	38.000,00€
06.05.03.02	Recenseamento e Eleições	200,00€
<b>06.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>10,00€</b>
06.08.01	Famílias	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>07</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>10,00€</b>
<b>07.02</b>	<b>Serviços</b>	<b>10,00€</b>
07.02.09	Serviços específicos das Autarquias	10,00€
07.02.09.99	Outros	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>110,00€</b>
<b>08.01</b>	<b>Outras</b>	<b>110,00€</b>
08.01.99	Outras	10,00€
08.01.99.02	Indemnizações	110,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>10,00€</b>
<b>15.01</b>	<b>Repos. não abatidas nos pagamentos</b>	<b>10,00€</b>
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€

4



**Distribuição Percentual das Receitas**

4

**DESPESAS**

Do total das despesas orçamentadas, 116.978,00€ correspondem a Despesas Correntes e 25.500,00€ a Despesas de Capital. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

**Despesa Corrente**

<b>Classificação Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor</b>
<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>58.380,00€</b>
<b>01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>47.250,00€</b>
01.01.01	Titulares Órgãos Soberania Órgãos Aut.	16.500,00€
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime cont. ind. trab.	24.600,00€
01.01.04.02	Contrato por tempo indeterminado	24.600,00€
01.01.13	Subsídio de Refeição	2.050€
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	2.050€
01.01.13.01.02	Contrato por tempo indeterminado	2.050€
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	4.100€
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	4.100€
01.01.14.01.02	Contrato por tempo indeterminado	4.100€
<b>01.02</b>	<b>Abonos Variáveis e Eventuais</b>	<b>4.530,00€</b>
01.02.02	Horas extraordinárias	400,00€
01.02.04	Ajudas de custo	200,00€
01.02.05	Abono para falhas	980,00€
01.02.13	Outros suplementos e prémios	2.100,00€
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	850,00€
<b>01.03</b>	<b>Segurança Social</b>	<b>6.600,00€</b>
01.03.01	Encargos com a saúde	500,00€
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1.000,00€
01.03.05	Contribuições para a segurança social	4.400,00€
01.03.05.01	Assist. na doença funcionários públicos	100,00€
01.03.05.02	Segurança Social – funcionários públicos	4.300,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	4.300,00€
01.03.09	Seguros	700,00€
01.03.09.01	Seguros acidentes trab. doenças prof.	700,00€

<b>Classificação Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor</b>
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>46.798,00€</b>
<b>02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>5.698,00€</b>
02.01.04	Limpeza e higiene	400,00€
02.01.05	Alimentação – Refeições confeccionadas	1.500,00€
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	100,00€
02.01.08	Material de escritório	2.000,00€



01.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	300,00€
02.01.17	Ferramentas e utensílios	100,00€
02.01.18	Livros e documentação técnica	100,00€
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00€
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00€
02.01.21	Outros bens	998,00€
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>41.100,00€</b>
02.02.01	Encargos de instalação	1.600,00€
02.02.02	Limpeza e higiene	4.000,00€
02.02.03	Conservação de bens	1.000,00€
02.02.09	Comunicações	4.000,00€
02.02.10	Transportes	4.000,00€
02.02.11	Representação dos serviços	1.000,00€
02.02.12	Seguros	400,00€
02.02.13	Deslocações e estadas	1.500,00€
02.02.15	Formação	500,00€
02.02.17	Publicidade	4.600,00€
02.02.18	Vigilância e segurança	100,00€
02.02.19	Assistência técnica	2.300,00€
02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.000,00€
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	100,00€
02.02.25	Outros serviços	15.000,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>10.400,00€</b>
<b>04.07</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>10.200,00€</b>
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	10.200,00€
<b>04.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>200,00€</b>
04.08.02	Outras	200,00€

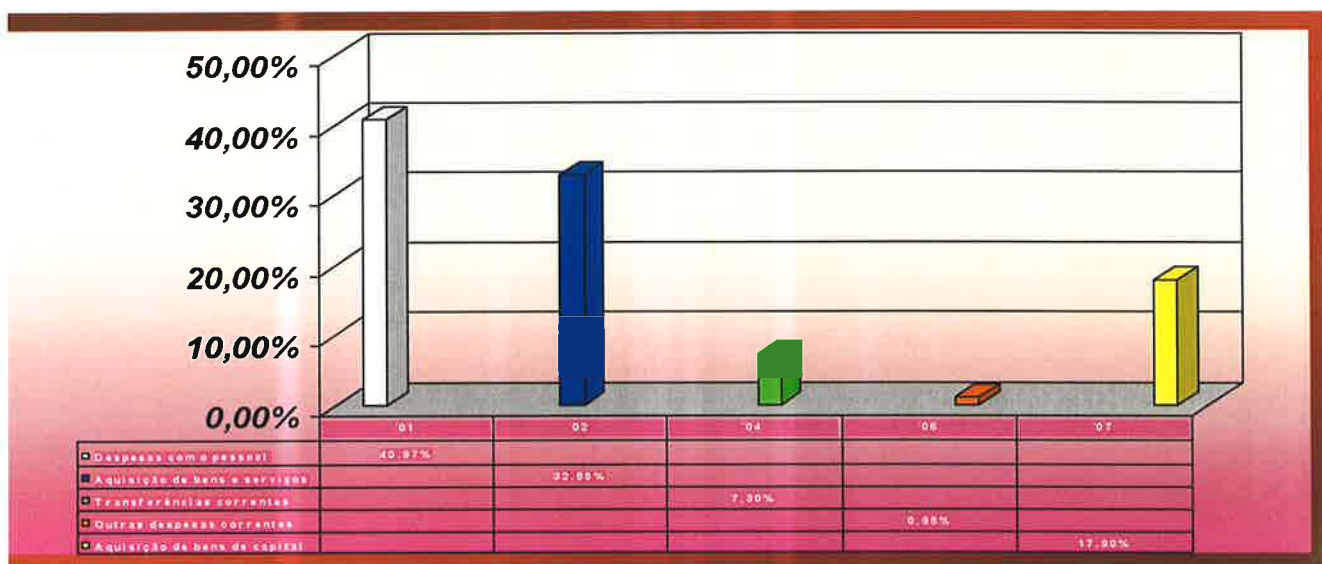
Classificação Económica	Designação	Valor
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.400,00€</b>
<b>06.02</b>	<b>Diversas</b>	<b>1.400,00€</b>
06.02.01	Impostos e taxas	400,00
06.02.01.01	Imposto municipal sobre imóveis - reembolsos	200,00
06.02.01.02	Imposto municipal sobre imóveis - restituições	100,00
06.02.01.03	Imposto - IRC	100,00
06.02.03	Outras	1.000,00€
06.02.03.01	Outras restituições	200,00€
06.02.03.01.01	Juros compensatórios	100,00€
06.02.03.01.02	Juros de mora	100,00€
06.02.03.05	Outras	800,00€

4

### Despesa de Capital

Classificação Económica	Designação	Valor
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>25.500,00€</b>
<b>07.01</b>	<b>Investimentos</b>	<b>25.500,00€</b>
07.01.02	Habitações	500,00€
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	500,00€
07.01.04	Construções diversas	21.000,00€
07.01.04.02	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.000,00€
07.01.04.08	Viação rural	20.000,00€
07.01.07	Equipamento de informática	500,00€
07.01.08	Software informático	3.000,00€
07.01.09	Equipamento administrativo	500,00€

### Distribuição Percentual das Despesas



4

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

O quadro seguinte reflecte de forma global todo o Plano Plurianual de Investimentos a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2010.

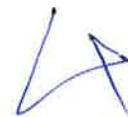
<b>Obj.</b>	<b>Designação</b>	<b>Total Previsto</b>
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>4.000,00€</b>
1.1.1	Administração geral	4.000,00€
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>1.500,00€</b>
2.4.1	Habitação	500,00€
2.4.3	Saneamento	1.000,00€
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>20.000,00€</b>
3.3.1	Transportes rodoviários	20.000,00€

**PLANO DE ACTIVIDADES**

O quadro seguinte reflecte o Plano das Actividades mais relevantes a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos, para o ano económico de 2010.

<b>Obj.</b>	<b>Designação</b>	<b>Total Previsto</b>
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>18.500,00€</b>
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	500,00€
2.5.1	Cultura	14.500,00€
2.5.2	Desporto , recreio e lazer	3.500,00€





## **Conclusão**

Este Orçamento de 2010, à semelhança dos anteriores, é considerado pelo Executivo um plano realista e exequível. Acreditamos que reflecte genericamente os anseios dos nossos munícipes.

Temos consciência de que, uma vez mais, grande parte das verbas necessárias à execução deste Plano Plurianual de Investimentos 2010, têm de ser conseguidas no exterior da Junta de Freguesia. Nesse sentido, tudo faremos, com o nosso empenhamento e força de vontade, para conseguirmos os objectivos a que nos propomos. Relativamente aos níveis de execução deste PPI, eles dependem em muito do evoluir da situação e da capacidade de realização das acções preconizadas. Esta incerteza exige por parte da Junta, cada vez mais, uma postura atenta, dinâmica, articulada, eficaz e eficiente, tendo em conta não só a conjuntura económica do país, mas também os novos desafios que diariamente se colocam à administração pública local.

Como anteriormente e por estes projectos serem para todos os estreitenses, contamos com os autarcas, com os representantes das várias forças políticas, com os dirigentes e funcionários da Junta, com as diversas instituições, numa efectiva parceria, darmos corpo a este grande projecto, com vista ao desenvolvimento e prestígio da nossa Freguesia.